



I COLÓQUIO CIENTÍFICO: SABERES INTERDISCIPLINARES

*UNIVERSIDADE ANHANGUERA SÃO PAULO – SANTO
ANDRÉ*

07 A 11 DE NOVEMBRO



Doenças Crônicas Não Transmissíveis: Um Grande Desafio para Saúde Pública

Autor(res)

Ricardo Vitorino Marcos
Valéria Sônia Hipólito Da Silva
Eliseu Aleixo
Flávio José Ayres De Santana
Wilder José Teixeira Moggi
Shirley Daiane Da Cruz Pinto
Euzarene Nunes Dos Santos
José Andys Oliveira Rodrigues
Joyce Alvarenga De Souza Ribeiro

Categoria do Trabalho

1

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SANTO ANDRÉ

Resumo

Objetivos – Relatar os impactos e medidas e estratégias de enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis. Fundamentação Teórica - As doenças crônicas não transmissíveis – DCNT representam um dos principais desafios de saúde pública, tanto pela alta prevalência como pela rapidez com que adquiriram destaque como principais causas de morte no Brasil e no mundo. As doenças crônicas não estão associadas a uma única causa. Normalmente são decorrentes de múltiplos fatores relacionados, que podem ser doenças congênitas, que são adquiridas com o nascimento, doenças genéticas, produzida por alterações no DNA, comorbidades, coexistência de doenças e obesidade. As doenças crônicas não transmissíveis constituem o problema de saúde de maior magnitude e correspondem a 72% das causas de mortes. As DCNT atingem fortemente camadas pobres da população e grupos vulneráveis. Em 2007, a taxa de mortalidade por DCNT no Brasil foi de 540 óbitos por 100 mil habitantes Metodologia - Foi realizado a revisão bibliográfica de artigos que relacionam o tema das DCNT. Resultados - Com base na pesquisa podemos ver o impacto das doenças crônicas não transmissíveis na nossa sociedade, os dados mostram uma porcentagem exuberante de óbitos, as DCNT afetam a qualidade de vida das pessoas e as colocam em risco, podemos ver que os fatores que causam essas doenças são diversos, pode ser por doenças congênitas, doenças genéticas, comorbidades e obesidade.